

## TECNOLOGIA

# AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL TERRITORIAL URBANO (IPTU) NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Kayla Deodato<sup>1</sup>, Leony Alexandre Gabriel Soares<sup>2</sup>, Carlos Henrique Castro França Júnior<sup>3</sup>, Rommel de Santana Freire<sup>4</sup>

A utilização eficiente dos recursos públicos pelos gestores corrobora com o desenvolvimento do município, já que a consecução de seu principal objetivo depende da aplicação dos recursos financeiros que são arrecadados, desta forma, os impostos municipais, como o IPTU, são de suma importância ao município. O valor pago pelos tributos deve retornar a sociedade em forma de bens e serviços públicos, portanto é essencial que sejam divulgadas informações referentes ao desempenho da gestão desses recursos, de forma a prover o cidadão do acesso íntegro e tempestivo às mesmas. Como se pode deduzir, a LC nº 101/2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), expõe o sistema tributário a um conjunto de desafios, já que a consecução de seu principal objetivo, o equilíbrio das contas públicas, depende do desempenho da arrecadação. Segundo Adriano (2005), o imposto predial e territorial urbano representa a segunda maior fonte de receita própria municipal. Ele tem a vantagem de possibilitar que a tributação seja proporcional à capacidade contributiva de cada proprietário. Sendo assim, o presente estudo buscou, por meio de ferramentas tecnológicas, proporcionar ao cidadão avaliar o desempenho da arrecadação do IPTU no município de João Pessoa, no período de 2009 a 2014. Todos os dados financeiros e de georreferenciamento foram obtidos através do SIC da Prefeitura de João Pessoa e em outros portais públicos. Os dados foram tratados para facilitar a análise e divulgação, de forma que fossem compreendidos pelo maior número de pessoas, por isso a utilização de mapas coropléticos e ilustrações. Um mapa coroplético é um mapa temático em que áreas são sombreadas ou estampadas em proporção à medida da variável estatística que está sendo exibido no mapa. Em nosso estudo utilizamos o mapa para evidenciar a variabilidade da arrecadação e do índice de inadimplência dos bairros em relação ao IPTU. No qual consiste em uma escala de cores em degradê, que parte da cor vermelha, até a cor amarela, já os valores medianos foram caracterizados com uma transição gradiente entre esses extremos apresentados. Além disso, foram utilizados a linha de tempo interativa que permite variar a posição temporal por ano, o qual se deseja obter a informação, os mapas interativos em que, ao percorrer o cursor do mouse em qualquer área do mapa, são fornecidas informações a respeito do valor de IPTU devido, valor da inadimplência e o correspondente em porcentagem sobre cada bairro, e também a ferramenta ETL (Extracting, Transformation and Loading) na qual consiste em um processo para extrair dados de um sistema de bases de dados, sendo estes dados processados, modificados e inseridos em outra base de dados. Por meio do tratamento dos dados e do fornecimento interativo das informações foi possível evidenciar os bairros com maior arrecadação e com maior índice de inadimplência nos anos estudados. Com isso buscamos encorajar a sociedade a questionar como os recursos públicos estão sendo arrecadados e utilizados e, por conseguinte, analisar o desempenho da arrecadação do IPTU nos bairros de João Pessoa-PB, como forma de incentivo ao controle social.

Palavras-chave: arrecadação, acesso à informação, controle social, etl, itpu

<sup>1</sup> Discente de Ciências Contábeis, bolsista, kayladeodato@gmail.com; <sup>2</sup> Discente de Ciências Contábeis, colaborador; <sup>3</sup> Discente de Matemática Computacional, colaborador, francasense@gmail.com; <sup>4</sup> Professor Orientador, DFC/CCSA, professorrommel@uol.com.br.